



Panorama do Setor Mineral

A economia mundial continua recuperando-se, prova disto é que em abril o Fundo Monetário Internacional subiu as previsões de crescimento global para 2017, quando deverá fechar o ano com progressão de 3,5%, sendo 0,1% maior que a estimativa divulgada em janeiro.

Em abril, a recuperação da atividade econômica manteve-se especialmente pelos resultados ao redor do mundo. Assim, na Zona do Euro o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) do setor industrial em abril foi de 56,7, o maior em seis anos. Enquanto que nos USA, a economia caminha em marcha gradual com a taxa de desemprego de 4,4%, o menor patamar no país desde maio de 2007. O país gerou 211 mil postos de trabalho em abril, registrando aumento dos salários médios e conseqüentemente expansão do consumo.

O mês foi particularmente decepcionante para a China, com desaceleração da produção industrial, dos investimentos e das vendas no varejo, resultante dos controles regulatórios no país.

No mês em pauta o cenário mundial foi marcado pela

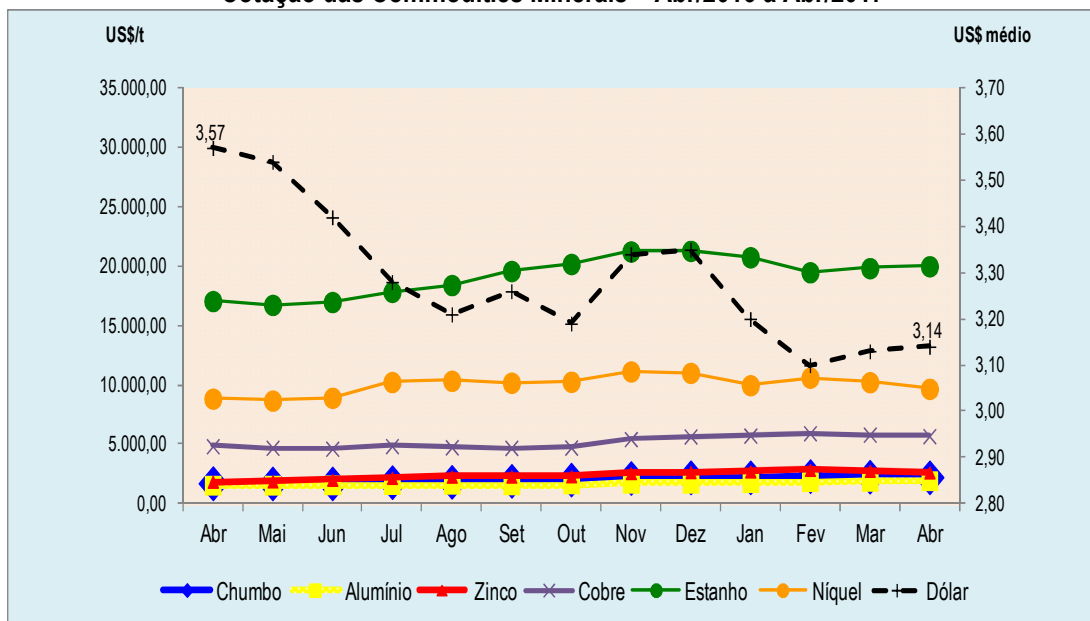
volatilidade nos preços e o aumento de aversão ao risco, devido a receios em relação à eleição na França e questões geopolíticas, além das preocupações na China com a desaceleração da demanda dos setores de construção e infraestrutura.

Assim, as preocupações com a demanda da China pesaram sobre os metais básicos, que também foram influenciados pelo fraco desempenho dos preços futuros do minério de ferro.

Diante desse panorama global, no mês de abril, as cotações das commodities negociadas na LME como o chumbo, cobre, níquel e zinco, tiveram uma ligeira queda, enquanto o estanho e o alumínio reagiram positivamente.

O chumbo decresceu 2,02%, custando US\$ 2.231/t, o preço do zinco foi negativo 5,35% cotado a US\$ 2.633/t, o cobre decresceu 2,13%, cotado a US\$ 5.698 e o níquel registrou queda de 5,49% cotado a US\$ 9.669/t. Já o alumínio fechou o mês com o crescimento de 1,54% com preço de US\$ 1.931/t e o estanho teve aumento de 1,81% cotado a US\$ 19.991/t

Cotação das Commodities Minerais – Abr/2016 a Abr/2017



Fonte: LME

Elaboração: SDE

O minério de ferro apresentou queda de 16,35%, passando de US\$ 87,88/t em março para US\$ 73,51/t em abril. A oferta de minério de ferro na China vem superando a demanda das siderúrgicas há algum tempo, fazendo com que os estoques de minério de ferro no país atinjam recordes.

Para o minério de ouro a cotação em abril foi de (US\$ 1.272,06 a onça troy) com crescimento de 3,22% em relação a março, quando custava US\$ 1.232,35. Entretanto, a tendência de preço decrescente para o ouro é eminente,

refletindo as preocupações dos investidores com a incerteza política e a fraqueza de curto prazo do dólar norte-americano, que poderá fazer com que os investidores migrem do ouro para outros ativos.

No cenário estadual, o destaque esteve nos resultados divulgados pela Brio Gold, que realiza campanha de exploração em Santa Luzia, identificando alvos com alto teor de mineralização de ouro, que chegam a 38 gramas do minério por tonelada, em uma profundidade de 5,7 metros.



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Abril/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 4
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Direitos Minerários

Direitos Minerários	Abr/2017	Acumulado
Requerimentos de Pesquisa	103	853
Requerimento de Lavra Garimpeira	05	11
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	15	73
Requerimentos de Lavra Protocolados	17	46
Alvarás de Pesquisa	114	776
Guias de Utilização	31	64
Relatórios de Pesquisa Aprovados	-	35
Portarias de Lavra	-	01
Licenciamentos e Registros Outorgados	08	41
Permissão de Lavra Garimpeira	01	02

Fonte: DOU – dados preliminares sujeitos a retificação

Elaboração: SDE

OBS: Os dados de direitos minerários de fevereiro foram retificados pelo DNPM, mudando o acumulado do ano de 2017

Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Abr/17	Acumulado
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	01	08
Licença de Instalação	00	01
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	03	05
Licença Prévia	00	04
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	01	01
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	00	01
TOTAL	05	20

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada - PMBC

Mar/17	Abr/17	Variação(%)
177.806.551	181.203.476	1,91%
PMBC ACUMULADA		
Jan a Abr 2016	Jan a Abr 2017	Variação(%)
792.552.166	774.256.673	-2,31%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

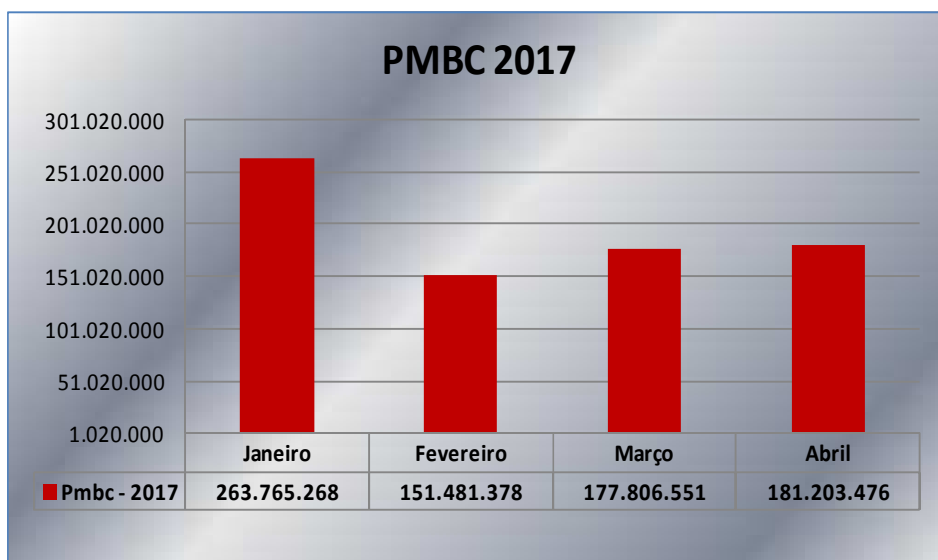
Compensação Financeira pela Exploração Mineral - CFEM

Mar/17	Abr/17	Variação(%)
2.643.671	2.723.713	3,03%
CFEM ACUMULADA		
Jan a Abr 2016	Jan a Abr 2017	Variação(%)
12.536.698	12.345.325	-1,53%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

PMBC (em R\$) – Janeiro a Abril 2017





SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

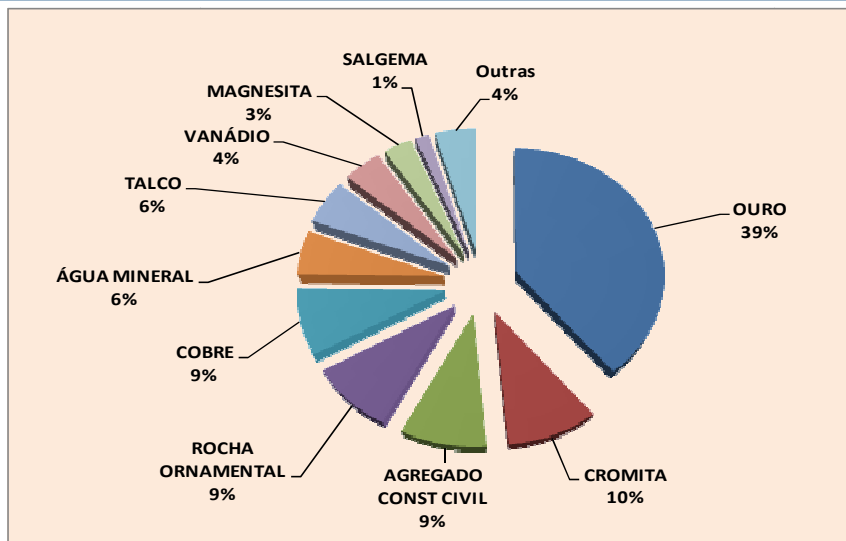
Abril/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 4
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

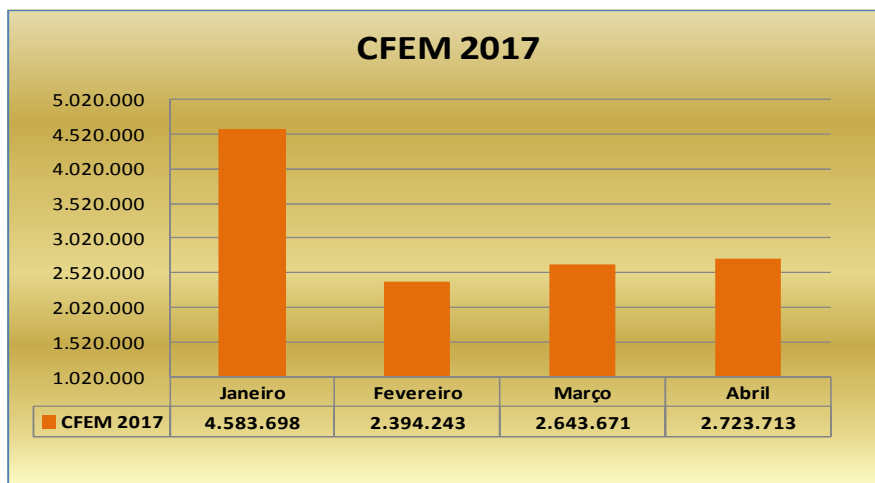
Principais Bens Minerais Comercializados em Abril/2017



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM em R\$) – Jan/2017 a Abr/2017



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Atividade Mineral (R\$)

Mês	Valor (R\$)	Varição (%)
Mar/17	4.802.092	
Abr/17	6.426.937	33,84%

Fonte: DNPM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004

Entidade	Royalty	Abr/2017	Mar/2017	% Mar /2017 x Abr 2017
Governo do Estado	Petróleo	11.570.220	13.491.467	(14,2)
	Água	ND	ND	-
	CFEM	626.454	608.044	3,0
Total Estado		12.196.674	14.099.511	(13,5)
Municípios	Petróleo	14.949.359	19.445.710	(23,1)
	Água	ND	ND	-
	CFEM	1.770.414	1.718.386	3,0
Total Municípios		16.719.772	21.164.096	(21,0)
TOTAL BAHIA		28.916.447	35.263.608	(18,0)



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

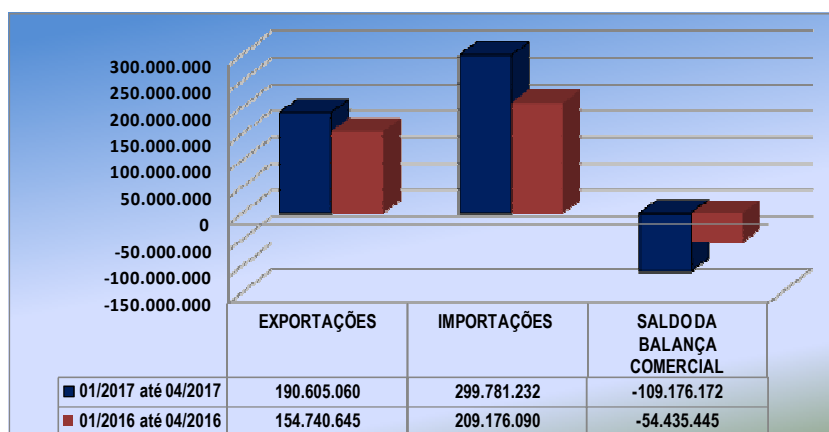
Abril/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 4
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Fonte: ANP/ANEEL/DNPM

Elaboração: SDE

Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais - Abr 2016 x Abr 2017 (valores em US\$)



Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

OBS: Saliente-se que, em abril não houve importações de cobre, motivada pela parada para manutenção da empresa Paranapanema, o que reduziu significativamente o déficit na balança comercial mineral da Bahia.

Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos - Abril/2017 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Destino
Ouro	16.612.432	Suiça, Estados Unidos
Outros Metais Preciosos	8.631.387	Bélgica
Pedras Preciosas	7.194.127	Emirados Árabes Unidos, Índia, China
Vanádio	6.497.361	Canadá, Coreia do Sul, Índia, Japão, Países Baixos (Holanda), Estados Unidos
Magnesita	1.334.133	Japão, Alemanha, Argentina, Turquia, Chile, México, Colômbia, Peru, Estados Unidos, Bélgica, Venezuela, Bolívia, Uruguai.
Talco	589.670	Argentina, Peru, Uruguai, México, Colômbia, Paraguai, Guatemala, Chile, Venezuela, Estados Unidos
Rocha Ornamental	506.912	Itália, Polônia, Índia, Alemanha
Quartzo	120.328	Espanha, China
Total	41.486.350	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Abril/2017 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Origem
Fosfatos	255.266	Egito
Enxofre	137.578	Índia
Cimentos	51.042	Alemanha
Boratos	47.903	Argentina
Caulim	18.701	Estados Unidos
Talco	11.032	Reino Unido
Magnesita	5.029	Itália
Outros	9.195	China, Alemanha, Estados Unidos
Total	535.746	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

OBS: Saliente-se que, em abril não houve importações de cobre, motivada pela parada para manutenção da empresa Paranapanema, responsável pela importação do cobre para a Bahia.